

## ASNOS, BURROS E JUMENTOS

José Benjamim de Lima

Desde as Fábulas de Esopo, passando pelos bestiários medievais, por Lafontaine, Monteiro Lobato e George Orwell com a Revolução dos Bichos, os animais, pelas suas supostas características de comportamento, têm se tornado símbolos das virtudes ou vícios humanos. O leão é a força; a raposa a astúcia; o pavão, a vaidade etc. Burros, asnos e jumentos simbolizam geralmente a qualidade negativa da falta de inteligência. Burrice, burreza, burrada, burragem, burroide, asneira, asnada, asneirada, asneirão, asnice, asnático, jumentice, são termos que traduzem o defeito humano tão comum da estultícia, a partir do juízo negativo que os seres humanos têm desses animais.

Em tempos mais antigos, professores costumavam chamar de burros os alunos que consideravam pouco inteligentes. Hoje, isso é impensável; se o fizessem, demonstrariam burrice ainda maior que a do aluno. Seriam execrados pela mídia, suspensos ou demitidos pelo empregador, e, ainda, provavelmente, processados por danos morais. No mundo politicamente correto em que habitamos, todos devemos ser tidos como presumivelmente inteligentes, ainda que isso nem sempre seja verdade. Mas, apesar da hercúlea luta diária contra o “bullying”, bandeira permanente dos certinhos, ainda persiste, arriscada e tímida, a tentação incontrolável de aplicar o epíteto de burro àqueles que em determinados momentos revelam pouca inteligência, falta de discernimento, ou dificuldade de aprender. É uma irresistível vocação dos humanos julgar a inteligência alheia e diminuí-la diante da própria.

Só os mais humildes são capazes de reconhecer ou aceitar como sua essa indesejável condição humana, chamando a si mesmos de burros, quando têm dificuldade de entender ou aprender alguma coisa. Uma autocomiseração que na verdade pode ser indício não só de humildade, mas também de inteligência, no reconhecimento das próprias limitações. Tive um professor que toda vez que se lembrava de um erro seu de avaliação de pessoas ou fatos, ou seja, toda vez que se dava conta da própria burrice, dizia, bem-humorado, “e, então, pus-me de quatro, na

minha posição natural”. Admirável professor! A experiência prática mostra que cada um de nós tem sua parcela, maior ou menor, de burrice ou estupidez, permanente ou temporária. O problema é que alguns são de uma burrice tão fora da curva que não há como disfarçá-la ou desconhecê-la! Jumentos!

Mas afinal, burros, asnos e jumentos reais são mesmo merecedores da má fama que têm, enquanto exemplos de falta de inteligência e discernimento? Se é certo que os humanos frequentemente mereçam o epíteto, estamos fazendo justiça a esses animais, pensando que sejam burros? Há muitos ditados populares que levam a pensar seja a burrice um atributo inapelável dos burros e dos asnos. Mas há um ditado mais esperto: “o burro não é tão burro como se pensa”. Na literatura temos muitos casos de resgate da imagem desses quadrúpedes. Antes da Paixão, em dia que hoje é celebrado pelo Domingo de Ramos, Jesus entra triunfalmente em Jerusalém, montado numa jumenta, que ficou como símbolo não de burrice, mas de humildade, paz e paciência. Nessa linha, o dramaturgo português Gil Vicente, no século XVI, desenvolve na engraçada peça Farsa de Inês Pereira, o tema: “Mais quero asno que me carregue do que cavalo que me derrube”. Nas “Memórias de um Burro”, da Condessa de Segur, o burrinho Cadichon é exemplo de sabedoria que dá lição aos humanos. Exemplo máximo e comovente de inteligência, prudência e sabedoria é o burrinho pedrês, simpático personagem do conto homônimo de Guimarães Rosa. Meio que desprezado pelo dono e seus empregados, por causa de sua velhice, é sua experiência, competência e autocontrole que salva os vaqueiros e a boiada da traiçoeira correnteza de um rio.

Duvidoso que burros e asnos sejam tão burros quanto os humanos os pintam... Fiquemos com o mais provável: asnos mesmos somos nós, os humanos, que temos a ousadia de chamar burros aos burros. Ao fazer isso, certamente estamos dando com os burros n'água.  
([limajb48@gmail.com](mailto:limajb48@gmail.com))